



# I WORKSHOP SETORIAL DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

OUTUBRO / 2009

# I. WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

**FIESP  
DECOMTEC**

São Paulo  
Outubro de 2009

Recursos	Reflexos da Crise
<b>Crédito</b>	<p>Refletiu de diferentes formas para cada segmento do complexo de saúde.</p> <p>Para os produtores de materiais e artigos (seringas, luvas, agulhas, etc.), pelo fato desses serem de pequeno e médio porte, o acesso ao crédito, que já era difícil, ficou ainda mais inacessível. (ausência de capacidade de endividamento)</p> <p>Para os produtores de medicamentos, acreditamos que não houve mudança significativa, pois por serem de grande porte, possuem capital próprio e garantias.</p> <p>Para os produtores de máquinas e equipamentos, o reflexo foi indireto. Os consumidores desses produtos (hospitais, laboratórios, consultórios, etc.) não estão conseguindo acesso ao crédito (Endividamento alto) e assim deixaram de realizar investimentos com esse tipo de produto.</p>
<b>Consumo</b>	<p>O consumo de medicamentos e produtos fármacos não apresentou retração. Pelo contrário, espera-se um crescimento (até pelo fato da gripe H1N1, que impulsionou o consumo de alguns produtos).</p> <p>Já os equipamentos médico-hospitalares, como mencionado, houve queda no consumo devido o encarecimento e dificuldade de crédito.</p>

### Comentários:

- Vários licitações públicas foram adiadas ou cancelas.
- Hospitais Privados reduziram os volumes pedidos.

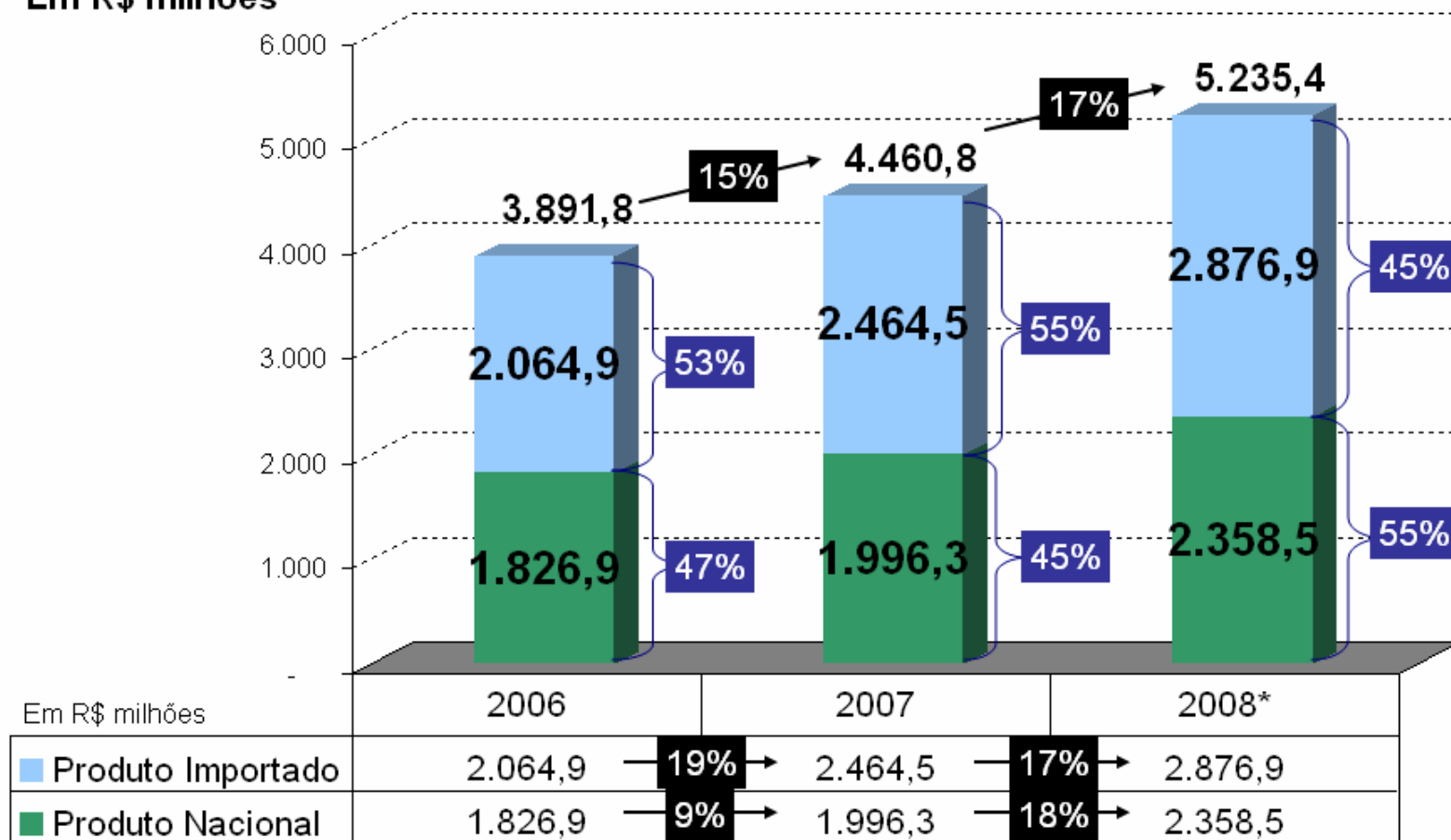
# Complexo Industrial da Saúde

## Consumo Aparente

### Equipamentos Médico-Hospitalares

## Consumo Aparente de Equipamentos Médico-Hospitalares

Em R\$ milhões



Fonte: IBGE; BACEN; SECEX. (\*) Estimativa para o Produto Nacional

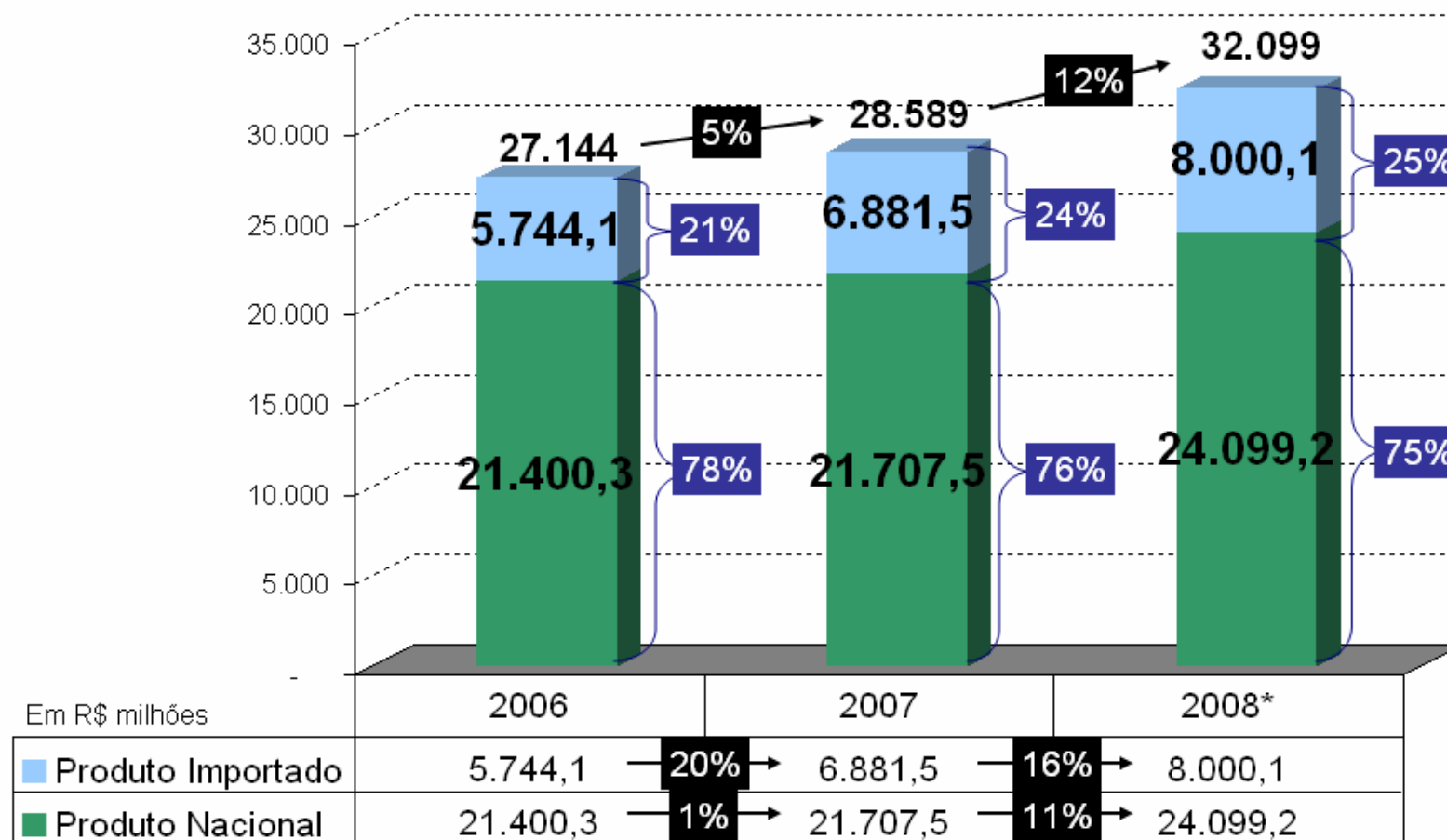
# Complexo Industrial da Saúde

## Consumo Aparente

### Medicamentos e Produtos Fármacos

## Consumo Aparente de Medicamentos e Produtos Fármacos

Em R\$ milhões



Fonte: IBGE; BACEN; SECEX. (\*) Estimativa para o Produto Nacional

# O Programa para o Setor

---

## Área Estratégica

### Estratégia:

- Especialização; e,
- Ampliação de acesso.

### Objetivos:

- Consolidar no Brasil um indústria competitiva na produção de equipamentos médicos, materiais, reagentes e dispositivos para diagnóstico, hemoderivados, imunológicos, intermediários químicos e extratos vegetais para fins terapêuticos, princípios ativos e medicamentos para uso humano;
- Dominar o conhecimento científico-tecnológico em áreas estratégicas visando a redução da vulnerabilidade do Sistema Nacional de Saúde.

**Situação do Setor, segundo a PDP x Avaliação do Setor**

Situação do Setor, segundo a PDP	Avaliação do Setor	
	Verdadeiro ou Falso	Observação
A cadeia produtiva da saúde representa entre 7% e 8% do PIB, mobilizando recursos da ordem de R\$ 160 bilhões.	<b>VERDADEIRO</b>	
Forte dependência de importações nos produtos de maior densidade de conhecimento e tecnologia.	-	A dependência não é tão expressiva. Algumas tecnologias de ponta a indústria instalada no país não produz. E não produz devido ao “custo Brasil”. Esses produtos importados, sem similar nacional, não são tarifados. Se essas indústrias resolverem produzi-los internamente, o incremento de custos com impostos será significativo, não compensando o investimento. Dessa forma cria-se uma preferência pela importação.
Déficit comercial elevado: US\$ 5,5 bilhões em 2007.	<b>VERDADEIRO</b>	Realmente há um déficit e esse resultado tende a aumentar. O “custo Brasil” e o patamar de câmbio estão reduzindo a capacidade competitiva do produto produzido internamente frente ao produzido fora. A produção nacional atende ~ 80% da demanda interna. Se houver uma epidemia, por exemplo, teremos carência de diversos produtos e materiais (luvas, bisturis, agulhas, etc.).



*Estas são as metas mais importantes para o setor?*

**SIM**

**COMSAUDE  
ABIMO**

# Dificuldades para o cumprimento das metas, segundo o Setor

---

## **Dificuldades apontadas pelo Setor**

- 1. “Elevado custo tributário encarece a produção em território nacional de produtos de alta tecnologia. É mais barato para uma indústria multinacional produzir fora e importar para o país do que internalizar a produção do mesmo produto (principalmente máquina e equipamento médico-odontológico)”*
- 2. “Dificuldade de acesso ao crédito para investimentos, principalmente para as pequenas e médias indústrias do setor”.*

## **Comentários:**

## **Dificuldades apontadas pelo Setor**

- 1. “Demora da ANVISA no processo de aprovação e certificação de produtos”*
- 2. “Poucos laboratórios e institutos capazes de desenvolver produtos de maior intensidade tecnológica (máquinas e equipamentos médico-odontológicos)”*

## **Comentários:**

# Novas Metas, segundo o Setor

---

### **Novas Metas para 2010**

1. Equivalência tributária com o produto importado
2. Aumentar a inserção no mercado externo.

## **Novas Metas para 2011 e 2012**

### 1. Aprofundamento das metas estabelecidas pela PDP

#### **Comentários do Setor:**

**Permitir que a linha inovação do BNDES (ou linha específica), seja aplicada também aquisição de tecnologias e não apenas o desenvolvimento.**

**Agilizar o trâmite do uso do poder compras do Estado.**

# Desafios e Instrumentos e Iniciativas e Medidas da PDP para o Setor

---



# Complexo Industrial da Saúde

## Desafios e Instrumentos

DESAFIOS	INSTRUMENTOS						
Diminuir a vulnerabilidade do Sistema Nacional de Saúde	BNDES: Profarma Produção FINAME		MSMCT: Lei da Inovação encomendas tecnológicas		MSMCT/MF/MPOG/MDIC/Congresso Nacional: compras governamentais		
Elevar investimentos em inovação	FINEP: subvenção, crédito, capital de risco	BNDES: Profarma P,D&I capital de risco Criatec, Funtec	MSMCT: Lei da Inovação encomendas tecnológicas	INPI/IGIPI ANVISA: gestão da propriedade intelectual	MSMCT/MF MPOG/MDIC Congresso Nacional: compras governamentais	ANSMS (CMED): regulação preços ANVISA: regulação sanitária	
Aumentar exportações	BNDES: Profarma exportação	Lei do Bem: RECAP	INMETRO: programas de certificação e apoio na limitação de barreiras técnicas	APEXMDIC: promoção comercial	MRE: acordos de acesso a mercados emergentes	CAMEX: Regulação Comércio Exterior	
Atrair produção e centros de P&D de empresas estrangeiras	BNDES: Profarma Produção Profarma P,D&I	Lei de Inovação: incentivos fiscais	APEXMDIC: promoção comercial	MRE: cooperação internacional	INPI/IGIPI/ANVISA: gestão da propriedade intelectual	ANVISA: regulamentação sanitária	
Adensar produtiva e fortalecer empresas nacionais	BNDES PROFARMA: aquisição de equipamentos	Lei do Bem: RECAP	SUFRAMA CBA: desenv. de produtos	ABDI: articulação	SENAT: formação e treinamento	MSMCT/MF/MPOG MDIC/Congresso Nacional: compras governamentais	CADE: defesa da concorrência Regulação Saúde
Fortalecer rede de laboratórios públicos	MSMCT: SIBRATEC-Saúde	BNDES: Profarma/Funtec	SUFRAMA/CBA: Rede Fito	INPI/IGIPI/ANVISA: gestão da propriedade intelectual	MSMCT/MF/MPOG MDIC/Congresso Nacional: compras governamentais		

# Complexo Industrial da Saúde

## Iniciativas e Medidas

INICIATIVAS	MEDIDAS E RECURSOS	RESP.
Uso do poder de compra estatal para estimular produção local	Revisão da Regulamentação de Compras Governamentais: - pré-qualificação, isonomia competitiva, desoneração tributária e encomenda de produtos estratégicos para a inovação em saúde	MS, BNDES MPOG, MDIC MF, MCT Congresso Nacional
	Recursos: R\$ 12 bilhões/ano entre 2008/2011	MS Estados e Municípios
Expansão de recursos para P&D em áreas estratégicas	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em áreas prioritárias para a Saúde e constituição de Centros Nacionais de Toxicologia e Pesquisa Clínica e Pré-clínica (ao menos 2 redes)  - R\$ 1,1 bilhão entre 2008 e 2013	MS
	Infra-estrutura científico-tecnológica:  - R\$ 500 milhões (2008-2013)	MCT/Finep
	Novo PROFARMA	BNDES
Financiamento para ampliação de capacidade de produção	Novo PROFARMA  - R\$ 3 bilhões entre 2008 e 2012	BNDES
	Recursos Orçamentários do Ministério da Saúde:  - R\$ 930 milhões entre 2008 e 2011	MS
Formação de Redes de apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	SIBRATEC – Saúde PROGEX  - Saúde: programa de apoio ao desenvolvimento tecnológico e tecnologia industrial básica	MS MCT MDIC

Novos desafios mediante a  
mudança de cenário econômico  
em 2009,  
segundo o Setor

---

### **Novos desafios**

1. A crise financeira não refletiu significativamente sobre o setor. Os desafios apontados pela PDP, antes da crise, permanecem os mesmos, porém com maior intensidade.
2. Retomar receita do setor de máquinas e equipamentos médico-hospitalares. Queda na receita proporcionada pela queda de exportação e na demanda interna. Os seus consumidores (hospitais, laboratórios, consultórios, etc.) estão com maiores dificuldades de acesso ao crédito.

# Avaliação dos Instrumentos da PDP, segundo o Setor

---

**Complexo Industrial da Saúde**  
**Avaliação dos Instrumentos pelo Setor**  
**...para Investimento (financiamento)**

Instrumentos e Medidas	Avaliação	Utilização	Justificativa	Proposta
CARTÃO BNDES	BOM	ELEVADA		
FINEM	BOM	MÉDIA	Custos elevados.	Melhorar Produto
EMPRÉSTIMO APORTE	BOM	MÉDIA	Custos elevados.	
BNDES AUTOMÁTICO	BOM	MÉDIA	Desconhecimento.	Melhorar Processo
FINAME - MODERMAQ	BOM	MÉDIA	Burocracia e Insegurança jurídica.	
FINAME - MODERNIZA BK	BOM	MÉDIA	Desconhecimento e Custos elevados.	
FINAME - COMPONENTES	BOM	MÉDIA	Desconhecimento, Não acessível e Custos elevados.	
FINAME - LEASING	BOM	MÉDIA	Desconhecimento, Não acessível e Custos elevados.	
INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS	REGULAR	BAIXA	Desconhecimento e Burocracia.	Melhorar Processo e Produto
PROFARMA - INOVAÇÃO	REGULAR	BAIXA	Desconhecimento, Burocracia e Inadequação.	
PROFARMA – PRODUÇÃO	REGULAR	BAIXA	Desconhecimento, Burocracia, Custos elevados e Inadequação.	

**Complexo Industrial da Saúde**  
**Avaliação dos Instrumentos pelo Setor**  
**...para Investimento (desoneração)**

<b>Instrumentos e Medidas</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Utilização</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Proposta</b>
REFIS 4	BOM	ELEVADA	-	-
DEPRECIÇÃO ACELERADA – CSLL	BOM	MÉDIA	Desconhecimento e Falta de clareza na descrição dos instrumentos.	Melhorar Processo

**Complexo Industrial da Saúde**  
**Avaliação dos Instrumentos pelo Setor**  
**...para P&D (financiamento e desoneração)**

**Financiamento**

Instrumentos e Medidas	Avaliação	Utilização	Justificativa	Proposta
CRIATEC	BOM	MÉDIA	Desconhecimento, Falta de clareza na descrição dos instrumentos e Burocracia.	Melhorar Processo
			Obs.: valor mínimo muito alto para as MPMs	
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	BOM	MÉDIA	Custos elevados.	Melhorar Produto
			Obs.: dificuldade com garantias e valor mínimo muito alto para MPMs	
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	BOM	MÉDIA	Falta de clareza na descrição dos instrumentos, Não acessível, Burocracia e Inadequação.	Melhorar Processo
PAPPE SUBVENÇÃO/ PIPE	BOM	MÉDIA	Desconhecimento e Burocracia.	
FUNTEC	BOM	BAIXA	Desconhecimento, Falta de clareza na descrição dos instrumentos, Inexistência e Burocracia.	Melhorar Processo

**Desoneração**

Instrumentos e Medidas	Avaliação	Utilização	Justificativa	Proposta
LEI PARCERIA EMPRESA/ICT	BOM	BAIXA	Desconhecimento.	Melhorar Processo
LEI DO BEM	REGULAR	BAIXA	Desconhecimento, Falta de clareza na descrição dos instrumentos, Não acessível e Insegurança jurídica.	Melhorar Processo



# Complexo Industrial da Saúde

## Avaliação dos Instrumentos pelo Setor

### ...para Exportação (financiamento e desoneração)

#### Financiamento

Instrumentos e Medidas	Avaliação	Utilização	Justificativa	Proposta
EXIM PRÉ-EMBARQUE/ PRÉ-EMBARQUE ÁGIL/ PRÉ-EMBARQUE ESPECIAL	BOM	BAIXA	Desconhecimento	Melhorar Processo
EXIM PRÉ-EMBARQUE EMPRESA ÂNCORA	BOM	BAIXA	Desconhecimento.	
PROFARMA – EXPORTAÇÃO	BOM	BAIXA	Desconhecimento, Burocracia, Custos elevados e Inadequação.	
PROEX	BOM	MÉDIA	Falta de clareza na descrição dos instrumentos, Não acessível, Burocracia e Inadequação.	
SGE – SEGURO DE GARANTIA À EXPORTAÇÃO	REGULAR	BAIXA	Desconhecimento e Não acessível.	

#### Desoneração

Instrumentos e Medidas	Avaliação	Utilização	Justificativa	Proposta
DESONERAÇÃO - DE PIS/COFINS	BOM	ELEVADA	-	-
LOGÍSTICA E PROMOÇÃO COMERCIAL	BOM	MÉDIA	Desconhecimento.	Melhorar Processo
DRAWBACK VERDE AMARELO – REDUÇÃO IPI, PIS e COFINS	REGULAR	BAIXA	Desconhecimento, Falta de clareza na descrições dos instrumentos, Não acessível e Falta de capacitação.	

**Complexo Industrial da Saúde**  
**Avaliação dos Instrumentos pelo Setor**  
**...para Apoio Técnico**

<b>Instrumentos e Medidas</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Utilização</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Proposta</b>
<b>PEIEX - PROGRAMA DE EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA</b>	<b>BOM</b>	<b>BAIXA</b>	Desconhecimento.	Melhorar Processo
<b>SISCOMEX</b>	<b>BOM</b>	<b>ELEVADA</b>	-	-
<b>BOLSAS RHAÉ – CNPq</b>	<b>BOM</b>	<b>BAIXA</b>	Desconhecimento e Falta de clareza na descrição dos instrumentos.	Melhorar Processo
<b>PROGEX</b>	<b>BOM</b>	<b>BAIXA</b>	Desconhecimento e Burocracia.	
<b>INPI – MARCAS E PATENTES</b>	<b>REGULAR</b>	<b>BAIXA</b>	Desconhecimento, Falta de clareza na descrição dos instrumentos, Burocracia, Custos elevados e Inadequação.	

# Propostas apresentadas pelo Setor

---

1. Desoneração tributária (em toda a cadeia produtiva) para estimular/viabilizar a produção em território nacional de produtos com alta intensidade tecnológica (principalmente aqueles sem produção no mercado nacional e que não sofrem nenhuma taxa quando são importados), principalmente para matérias-primas.

## **Ampliar Oferta de Crédito**

### **a) Desenvolver novos produtos**

- 1.** Produto destinado a operação de fusão/aquisição de empresas nacionais por empresas nacionais (Concentração do setor). Houve, recentemente, operações desse tipo realizadas por empresas estrangeiras (comprando indústrias nacionais). As indústrias nacionais não têm recursos próprios para tais operações, o que inviabiliza o fortalecimento dessas.

### **b) Aprimorar produtos existentes**

- 2.** Adequar produtos do PROFARMA (Exportação, Inovação e Produção) para serem acessíveis às indústrias de pequeno e médio porte. Valores mínimos e garantias exigidas são altas para as indústrias desses portes.

1. Apoio para promoção comercial em Cuba. O mercado é promissor e empresas do setor estão com interesse de inserção, porém não estão conseguindo apoio, principalmente financeiro (PROEX não contempla ações com destino a Cuba).
2. APEX precisa desenvolver uma forte ação de valorização da indústria brasileira. Somos vistos, no mercado estrangeiro, da mesma forma que nós enxergamos qualquer produto chinês, isto é, produtos de baixa qualidade e baixa intensidade tecnológica.

## Ambiente regulatório

1. Ações para agilizar a liberação de registros na ANVISA.